

### ATA 03 /2014

1  
2 Às quatorze horas do dia dez de março de 2014, segunda-feira, reuniu-se o CME/Toledo para  
3 a Sessão ordinária do mês de março de 2014, na Sala de Reuniões da SMED/CME Toledo.  
4 Estiveram presentes os Conselheiros e as Conselheiras titulares: Veralice Aparecida Moreira  
5 dos Santos, Presidenta; Flávio Vendelino Scherer, Vice-Presidente, Neusa Melânia Bacca  
6 Koval, Edmilson Augusto de Moraes, Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa, Marineide Aram  
7 Giacomini, Maria Aparecida Alcântara Maia, Pedro Aloísio Webler e Maria Christina Bezerra  
8 Raupp Calabresi. No exercício da titularidade: Ademar Souza Marques. As Conselheiras  
9 Suplentes: Ana Paula Santi, Léia Angélica Rippel e Ivana Maria Dall'Agnol, além da Secretária  
10 *ad hoc* Eleonora Matheus Ramos Serafim. A Conselheira presidenta Veralice Moreira,  
11 apresentou a pauta para a presente Sessão Ordinária: 1- Acolhimento e apresentação dos  
12 Visitantes – Conselheiros de Cascavel; 2 - Aprovação das Atas N° 01 e 02 do mês de  
13 fevereiro de 2014; 3 - Comunicações gerais da Presidência, dos Conselheiros e de interesse  
14 do Sistema Municipal de Ensino (relatos, participações, convites, representações); 4-  
15 Informações da SMED; 5 - processos já distribuídos para estudo e apreciação das Câmaras:  
16 5.1- CLN e CEB - Processo nº 002/13 - Atualização das Normas para a Educação Especial do  
17 SME/Toledo, Relatoras Conselheiras Veralice Aparecida Moreira dos Santos – CLN e  
18 Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa - CEB; 5.2 – CLN e CEB – Processo nº 009/13 –  
19 Prorrogação da Autorização de Funcionamento das Instituições da Rede Municipal de Ensino,  
20 Relatoras Conselheiras Veralice Aparecida Moreira dos Santos – CLN e Neusa Melânia  
21 Bacca Koval – CEB; 5.3 – CEB – Processo nº 001/2014 – Autorização de funcionamento de  
22 Salas de Recursos Multifuncional, em 4 escolas da rede Municipal de Ensino de Toledo,  
23 Relatoras Conselheiras Veralice Aparecida Moreira dos Santos – CLN e Neusa Melânia  
24 Bacca Koval – CEB; 5.4 – CLN e CEB – Processo nº 002/2014 – Consulta da SMED, sobre a  
25 possibilidade de redução da jornada diária dos CMEI de Toledo, Conselheiros Relatores  
26 Edmilson Augusto de Moraes – CEB, Flávio Vendelino Scherer e Veralice Aparecida Moreira  
27 dos Santos – CLN; 6 – Assuntos livres e de interesse do CME, do SME/Toledo e dos  
28 Conselheiros. A Conselheira Veralice cumprimentou as Conselheiras do Município de  
29 Cascavel, desejando boas vindas e abriu espaço para que cada uma se apresentasse e, deu  
30 continuidade com a pauta dos trabalhos da presente Sessão Ordinária. Inicialmente justificou  
31 á todos que a convite da presidência do CME/Toledo, o Promotor Dr. Sandres estará presente  
32 na Sessão Ordinária de quarta-feira, objetivando ampliar o debate e criar subsídios para  
33 melhor esclarecimento acerca da jornada diária nos CMEIs. Inicialmente a Conselheira  
34 Veralice questionou se todos os presentes concordam que ele venha nesta data, visto que na  
35 quinta-feira dia treze, já está agendado uma reunião no gabinete do Sr. Prefeito às oito horas  
36 da manhã, com os Conselheiros e conselheiras e que na sexta- feira dia catorze acontecerá  
37 uma reunião do Fórum Municipal da educação. Diante do exposto, a Conselheira Ivana  
38 lembrou que é indispensável e urgente, este encontro com o Promotor, já que existem muitos  
39 problemas com relação à carga horária dos professores nos CMEI, que precisam ser  
40 debatidos e, neste momento necessitamos do posicionamento do Dr. Sandres, até para  
41 encaminhar negociação com o Sr. Prefeito. Os conselheiros foram unânimes e concordaram  
42 com a presença do Promotor na reunião ordinária do CME/Toledo, dia doze, quarta – feira.  
43 Ficou agendada a reunião com o Prefeito Municipal, para quinta-feira dia treze às oito horas,  
44 no gabinete. Em continuidade aos assuntos da pauta, a Conselheira presidenta Veralice  
45 questionou se algum Conselheiro teria outros assuntos para serem acrescentados. O  
46 Conselheiro Flávio sugeriu para adicionar como item de pauta, o relatório que foi apresentado  
47 pela Secretária Tania Elisete De Grandi, na Sessão Plenária do mês de fevereiro, revelando  
48 algumas ações da SMED para 2014; no momento, a Conselheira Veralice informou que a  
49 Secretária da Educação Tania Elisete de Grandi, ainda não entregou no CME/Toledo a cópia  
50 do relatório escrito, com as adequações que ficou de realizar, portanto, este assunto não  
51 poderá entrar nesta pauta, ficaremos no aguardo para incluir relatório nas próximas pauta do  
52 mês de abril de 2014. Ainda nos assuntos livres da pauta, a Conselheira Veralice comentou,  
53 que irá conversar com a Secretária Tânia, sobre o teor do Ofício solicitando um Parecer do

54 CME/Toledo solicitando a redução da carga horária dos CMEI e o Conselheiro Flávio expôs  
55 que não existe legislação que estabeleça isso, e que a Secretária da Educação deve refazer o  
56 ofício, inclusive, solicitando a definição de um horário para funcionamento dos CMEIs, mas a  
57 secretária poderá decidir, se mantém ou retifica o teor do Ofício já encaminhado para  
58 apreciação do Conselho Municipal da Educação. Dando prosseguimento, a Conselheira  
59 Veralice colocou a pauta em votação, que foi aprovada por unanimidade. No item 2, que  
60 tratou da aprovação das Atas nº 01 e 02 do mês de fevereiro/2014, a Conselheira Veralice  
61 relatou que alguns Conselheiros enviaram sugestões e estas foram atendidas. Após algumas  
62 considerações em ambas as Atas, a Conselheira Veralice colocou em votação e foram  
63 aprovadas por unanimidade. No item 3 da pauta, a Conselheira presidenta informou que  
64 vários representantes da SMED, além de Conselheiros, participaram da palestra do professor  
65 Cipriano Carlos Luckesi que aconteceu no dia vinte e oito de fevereiro em Cascavel, e sugeriu  
66 se alguém gostaria de compartilhar. O Conselheiro Flavio destacou que um dos assuntos que  
67 o Luckesi enfatizou, foram os atos de planejar, executar e avaliar, e que, atualmente esta  
68 questão é esquecida e se torna cada vez mais necessário refletir com propósitos claros, a  
69 avaliação. A Conselheira Maria Maia lembrou que o palestrante utilizou exemplos muito  
70 importantes e a Conselheira Neusa destacou que o Luckesi explanou a função da avaliação,  
71 que no âmbito escolar isto é algo a ser aprofundado para analisar de fato para “o que”  
72 convém a avaliação, se é somente para o aluno ou também para o profissional, pois o aluno é  
73 reflexo de como o profissional conseguiu ensinar. O Conselheiro Flávio comentou que esta é  
74 uma forma individual de avaliar, analisando os alunos um a um. A Conselheira Ivana elencou  
75 ainda, que esta idéia da análise individual, faz parte do trabalho pedagógico, que trata da  
76 autoavaliação sobre o trabalho que o professor desempenha, não é um resultado individual  
77 que é revelado, e sim os resultados de um contexto, também das provas que já vem pronta,  
78 todas da mesma forma, como é o exemplo da Prova Brasil. Seria interessante também, uma  
79 avaliação dos órgãos que organizam estas provas. A Conselheira Neusa concordou que a  
80 avaliação a ser feita, deve ter a possibilidade de compreendermos como cada um está,  
81 porém, o instrumento de avaliação é o mesmo. A Conselheira Veralice informou a fala do  
82 Luckesi, foi pontual e pertinente para todos, por isso, está articulando juntamente com a  
83 Secretária da Educação para que o Professor Cipriano Carlos Luckesi venha também à  
84 Toledo no próximo ano e a Conselheira Ivana sugeriu que a palestra seja aberta a todos os  
85 professores do município e não a representações. O Conselheiro Ademar questionou quais  
86 são as dificuldades para se trazer um profissional como o Luckesi ao município e a  
87 Conselheira Presidenta esclareceu que são os trâmites burocráticos que tornam o processo  
88 moroso, e por outro lado, já está encaminhando outros pedidos para trazer a Toledo  
89 palestrantes para tratarem da Política de Educação em Tempo Integral e sobre Educação  
90 Inclusiva. No momento, foi encaminhado Processo, com a documentação solicitada para  
91 efetivar palestra com Maria Tereza Mantoan, com o intuito de debater Educação Especial na  
92 Perspectiva da Inclusão, esta ação já está praticamente definida, para o final do mês de  
93 março, com uma fala para todos os professores municipais e vagas para coordenadores do  
94 Fórum, das universidades, escolas particulares e cursos de formação de professores. Cabe a  
95 todos debater a Educação Inclusiva. Para a efetivação desta palestra, falta apenas a  
96 aprovação do controle interno e se acaso acontecer algum imprevisto ela virá em outro  
97 período, talvez no dia dois de julho. A Conselheira Veralice ainda explicou que esta  
98 profissional assessora o Ministério da Educação e não os municípios, portanto, o município  
99 deve custear as despesas caso desejar a formação com algum profissional do MEC. Ainda, a  
100 Conselheira Presidenta informou que está articulando com a Marcia Baldini, da Prefeitura de  
101 Cascavel, para trazerem o professor Libânio para uma palestra com os profissionais da  
102 educação. Então, a proposta é trazer a Toledo a Maria Tereza, o professor Libânio e  
103 Jaqueline Mol, que foi coordenadora da política de Tempo Integral no MEC está na  
104 incumbência do Fórum Municipal. Dando seguimento, a Conselheira Ana Paula também  
105 avisou que acontecerá o XI Seminário do PEE (Programa de Educação Especial) na  
106 UNIOESTE de dez a doze de abril o corrente ano, e que foram disponibilizadas inicialmente

107 quinhentas vagas, sendo que todas já foram preenchidas. Entre os participantes no evento,  
108 estão os professores do AEE- Atendimento Educacional Especializado e profissionais do  
109 NEAD – Núcleo de Estudos e Atendimento a Diversidade e a Inclusão. Na sequência, o  
110 Conselheiro Flávio comentou que deverá houvesse com mais frequência intercâmbios entre  
111 os Conselhos Municipais, como é o caso desta reunião, onde contamos com a participação  
112 das Conselheiras de Cascavel, pois esta ações amplia nossos conhecimento como  
113 conselheiros. Ele citou que a AMOP é a única associação que devido à persistência de alguns  
114 profissionais, é possível comportar uma palestra como a do professor Luckesi, então, é  
115 importante que cresça este intercâmbio para a troca de experiências e discussões  
116 fortalecendo assim, os Sistemas de Ensino. A Conselheira Marineide comentou sobre a  
117 construção do novo prédio da Escola Alberto Santos Dumont, no Jardim Porto Alegre e,  
118 manifestou sua preocupação com as construções que se iniciam e depois ficam inacabadas.  
119 O Conselheiro Pedro comentou que o projeto daquela escola já foi informado e vem pronto do  
120 FNDE, estamos aguardando para análise e execução. A Conselheira Veralice avisou que a  
121 Secretária da Educação, Tania Elisete, abriu que todos os Projetos de Construção e  
122 ampliação da educação, antes de serem executados, serão enviados ao CME/Toledo para  
123 possível análise e sugestões dos conselheiros/as. Inclusive, a Conselheira Veralice pontuou  
124 que acompanhou a Secretária da Educação, no mês de fevereiro, verificando todos os CMEI  
125 novos para analisar se havia algo a ser reparado nos estabelecimentos que estão em fase  
126 final de construção. Em todos estes estabelecimentos, foram analisados os Projetos de  
127 acessibilidade juntamente com os bombeiros, e a vigilância, prevendo garantir que se efetive  
128 o que já definiu o TAC, para o CME, também autorizar o funcionamento dos estabelecimentos  
129 novos. Portanto, a conselheira Veralice confirmou que esta é uma conquista do CME, uma  
130 abertura da desta administração e da Secretária Tânia, porém, está aberta aos demais  
131 conselheiros já que além de ser verificado se os locais estão atendendo no que tange à  
132 acessibilidade, com estas visitas os Conselheiros/as realizam a ações fiscalizadora do CME.  
133 Na sequência, a Conselheira Marineide expôs sua preocupação com as crianças que ficam  
134 nas escolas depois do horário do termino das aulas, por um longo período e os pais demoram  
135 para busca-los, é preocupante, pois estas crianças saem da escola e vão brincar na rua. A  
136 Conselheira Ivana manifestou que este é um problema histórico, os pais vão trabalhar antes  
137 das sete horas e deixam seus filhos na escola, sendo que a responsabilidade do professor é  
138 quando inicia o horário de aula, não é responsabilidade da instituição escolar ficar cuidando  
139 dos alunos depois da aula, isso cabe a outros órgãos. A Conselheira Veralice lembrou que  
140 existe um projeto na Câmara Nacional onde a escola deve garantir sete horas de aula para  
141 todas as crianças e com a ampliação da educação em tempo integral todas estas  
142 preocupações devem estar em pauta. Os alunos, não podem ficar soltos sozinhos na escola.  
143 A professor Flávio disse que esta deverá ser mais uma preocupação do executivo, estas  
144 crianças são de responsabilidade do município, desde quando chegam até quando saem da  
145 escola para suas casas. Outro assunto ainda do item 2 da pauta, foi a preocupação com as  
146 escolas de pequeno porte, no interior, que não tem alunos suficientes para manter uma  
147 turma; e a discussão aponta a Escola Municipal Duque de Caxias no Distrito de Concórdia do  
148 Oeste, com a possibilidade de unir os alunos do Pré I e Pré II em uma mesma sala. O  
149 Conselheiro Flávio disse que deve existir uma proposta e passar pelo CME, que é a favor das  
150 classes multisseriadas para o interior, porém isso deve ser muito bem planejado. A  
151 Conselheira Neusa informou que há muitos anos isso já acontece em Toledo, como os casos  
152 das Escolas Princesa Isabel e São Pedro, que sempre tiveram Pré I e II juntos, pois existem  
153 turmas com um ou dois alunos. O Conselheiro Flávio disse que é necessário tentar a  
154 restauração da classe multisseriada em outros moldes, porém para que as escolas se  
155 adequam a esta realidade, no interior, os pais devem ser esclarecidos e deverá existir um  
156 tratamento diferenciado. O CME/Toledo, nunca soube como este processo funciona, portanto,  
157 a SMED deve enviar ao Conselho uma proposta. No que tange à avaliação, sabe-se que esta  
158 acontece de forma geral, não há diferenciação entre escola rural ou urbana. O Conselheiro  
159 Ademar questionou como fica a situação dos alunos residentes no Jardim da Mata que é uma

160 comunidade nova e estão longe de escolas. A Conselheira Veralice informou que está em  
161 tramitação uma escola para aquela região, mas todas as crianças estão sendo atendidas nas  
162 escolas das proximidades e a Conselheira Neusa disse ainda que oitenta por cento das  
163 crianças já estudam no CAIC, e o Conselheiro Pedro informou que já está previsto para ser  
164 construído um CMEI na região do Jardim da Mata. Dando continuidade aos assuntos gerais, a  
165 Conselheira Veralice informou que está sendo realizado um estudo do Plano Municipal de  
166 Educação – PME pela equipe da SMED, com uma leitura pontual, onde os assuntos foram  
167 divididos grupos de trabalho a fim de melhor conhecer o que tem no Plano e depois, poder  
168 afetiva as adequações necessárias. Ao mesmo tempo a coordenação do Fórum Municipal de  
169 Educação, também irá se reunir para estudo, e assim, ampliar os grupos de trabalho na  
170 organização do PME- 2014-2014. Para a Conselheira Veralice os grupos de irão analisar as  
171 Diretrizes, as metas e os objetivos, para em consonância com o Plano Nacional, determinar  
172 tópicos que serão adicionados ao PME/Toledo. Neste sentido, far-se-á também a avaliação  
173 em cada grupos das proposta e diretrizes do PME 2004-2014. Os grupos de trabalho irão se  
174 reunir nos meses de março, abril, maio e junho, e entregarão os estudos até trinta de julho  
175 para a comissão organizadora do PME. Em setembro e outubro as equipes realizarão as  
176 leituras e adequações, espera-se que em novembro o material esteja concluído para edição.  
177 O Conselheiro Flávio disse que é necessário um ato oficial para formalizar estas comissões e  
178 a Conselheira Veralice informou que sairá Portaria nomeando a Comissão dos trabalhos e  
179 que em cada eixo de estudo será realizado com chamamento público para avaliar o que está  
180 proposto, ou até mesmo audiências de cada eixo temático, como EJA, Educação Especial,  
181 Educação Superior, entre outros. O Conselheiro Flávio disse que o PME não deve ser  
182 concluído antes do Plano Nacional de Educação e, ainda explicou, que este processo deve  
183 ser coordenado pela SMED e pelo CME e no final, o CME deve aprovar e emitir parecer. A  
184 Conselheira Veralice disse que o Fórum fará a coordenação dos trabalhos, e que, a  
185 Educação Inclusiva, a Diversidade e o Ensino Religioso devem ser transversais, a política de  
186 tempo integral também não deve ficar separada, ambos estão dentro do PME, mas devem ser  
187 discutidas, portanto, foram agendados encontros formais por eixos e temas para serem  
188 socializados em 2014. Um momento inicial das discussões do Plano é agora, dia vinte e seis  
189 de março, um será em agosto e outro em novembro. Além destes encontros, cada grupo irá  
190 definir um cronograma de atividades e encaminhar ao Fórum. Na sequência, a Conselheira  
191 Ivana informou que o sindicato está organizando dois cursos de base sindical e uma palestra  
192 para o dia vinte e seis de março relacionada ao mês da mulher, e que o Sindicato dos  
193 Servidores estará distribuindo um informativo a cada quatro meses para os servidores, com  
194 várias informações, como por exemplo: o que é um servidor público, desvio de função,  
195 assedio moral, entre outros assuntos, inclusive, o SerToledo aceita sugestões de matérias  
196 para incluir no informativo. Dando continuidade, a Conselheira Veralice informou sobre a  
197 situação do CMEI Katiúscia Gayardo, onde em análise do Termo de Convênio, observou-se  
198 que a construção daquele estabelecimento, foi realizada, para oferecer atendimento às  
199 crianças com necessidades especiais e, neste sentido, a Secretária da Educação está  
200 articulando para que seja construído e/ou retomada a ideia de oferecer um local adequado  
201 para esse atendimento, pois como se encontra atualmente, está irregular perante o MEC. O  
202 Conselheiro Flávio lembrou que o executivo tem o poder de criar a instituição, mas é  
203 necessário observar a exigência do convênio, que geralmente está vinculado a alguma  
204 cobrança, e o CME está ciente de todo o procedimento. A Conselheira Veralice destacou que  
205 o CME/Toledo, está preocupado como esta situação e discutiu com a secretária a  
206 necessidade de uma nova estrutura física e Proposta específica para aquele estabelecimento,  
207 pois o CME autorizou o funcionamento do estabelecimento sem uma análise pontual do  
208 pedido de Autorização. Agora devemos buscar a possibilidade de efetivar o Centro de  
209 Atendimento especializado – CAE e assim, a Conselheira presidenta finalizou este item três  
210 da pauta e agradeceu a presença das Conselheiras Visitantes que irão se retirarem. A  
211 Conselheira Erica, de Cascavel, agradeceu a acolhida e convidou os Conselheiros a também  
212 participarem das reuniões do CME de Cascavel, é importante esta comunicação e

213 aprendizagem entre os Conselhos. Em sequência, o Conselheiro Flávio informou que o  
214 Promotor tem acompanhado de perto as demandas do município e por isso, sugeriu que cada  
215 Conselheiro convidasse um representante dos pais para participarem da reunião de quarta  
216 feira, pois também seria interessante que ouvissem o que o Promotor tem a dizer. A  
217 Conselheira Ivana se posicionou contrária a esta sugestão, visto que é possível criar uma  
218 polêmica durante a reunião, talvez seja melhor nesse primeiro momento uma conversa  
219 apenas entre o CME e o Promotor. Após algumas sugestões ficou acordado que neste  
220 primeiro momento a reunião será apenas entre o CME e o Promotor. Após o intervalo,  
221 retornou-se aos trabalhos e a Conselheira Ana Paula informou sobre a adesão do município  
222 no dia dezenove de fevereiro ao Plano Viver sem Limite, informando que, foi criada uma  
223 comissão que deverá acompanhar a implementação do Plano no Município de Toledo sendo  
224 que a adesão deste município foi em 2009, e até o momento não havia nenhum documento  
225 com estas informações necessárias. Em continuidade a pauta, a Conselheira Veralice  
226 observou se todos concordam em manter a plenária ou se abre discussões em cada Câmara,  
227 pois neste momento é necessário dar continuidade aos processos em andamento e sugeriu  
228 ainda, uma data para aprofundar a discussão acerca do item 5.1 da pauta que trata da  
229 Atualização das Normas para a Educação Especial do SME/Toledo, a Conselheira ainda  
230 informou que as coordenações da Educação Especial e da Psicopedagogia, já iniciaram  
231 discussão com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE).  
232 Considerando a urgência e a profundidade do tema que envolve esta Deliberação,  
233 pretendemos deixa-la pronta no primeiro semestre do corrente ano, por isso, agendamos para  
234 o dia dois de abril de 2014 com início às oito horas, e se não for possível concluir, a reunião  
235 se estenderá até a tarde. Concluídas as adequações, no mês de abril, será agendada uma  
236 audiência pública para o mês de maio, onde tornar-se-ão públicas, às considerações da  
237 Deliberação. No item 5.2 da pauta, que trata da prorrogação da autorização de  
238 Funcionamento das Instituições da Rede Municipal de Ensino, entrou-se em discussão a  
239 situação do Termo de Ajustamento de Conduta, onde a Conselheira Veralice informou que a  
240 partir do diálogo do Executivo, poderemos autorizar ou não o funcionamento dos  
241 estabelecimento que estão defasados. No item 5.3, que trata da Autorização de  
242 Funcionamento de Salas de Recursos Multifuncional em quatro escolas da rede Municipal de  
243 Ensino de Toledo, A Conselheira Veralice informou que se reuniram inclusive com a  
244 Conselheira Ana Paula -Coordenadora de Educação Especial- porém ainda não concluíram, e  
245 ficará para socialização das Câmaras na próxima reunião. No item 5.4, que trata da Consulta  
246 da SMED, sobre a possibilidade de redução da jornada diária dos CMEI de Toledo, A  
247 Conselheira Veralice pontuou que diante desse caso delicado surgiu o contato com o  
248 Promotor que estará discutindo conosco, na quarta-feira. Ela ainda explicou que consultou  
249 vários municípios e ainda não encontrou nenhum que tenha definido esta questão de horários.  
250 O Conselheiro Flávio sugeriu buscar informações por escrito de municípios de todo o Paraná,  
251 assim, o CME poderá se manifestar com embasamento, inclusive acerca da Educação em  
252 Tempo Integral. A Conselheira Neusa informou que nas escolas os pais têm ido buscar as  
253 crianças no horário correto, salvo uma escola onde os pais trabalham longe e não conseguem  
254 chegar no horário, mas não é possível o órgão público dar solução ao trabalho dos pais. A  
255 Conselheira Marineide relatou o caso de uma mãe que não pôde buscar seu filho na escola e  
256 o mesmo ficou até às quatorze horas, diante disso, ela questionou como agir nesta situação.  
257 O Conselheiro Flávio explicou que se deve acionar os órgãos responsáveis: Conselho da  
258 Criança, Conselho Tutelar e Assistência Social devem ouvir estes casos, e os pais devem  
259 negociar com estes órgãos. A Conselheira Marineide questionou como agir se tivessem mais  
260 casos de pais nesta condição e o Conselheiro Flávio disse que a escola também deve ter uma  
261 posição frente a isso e responder. A Conselheira Veralice disse que esta questão sempre foi  
262 polêmica e a Conselheira Léia opinou que quanto mais a escola deixar alguém cuidando,  
263 quanto mais se dá tolerância, e os pais usam dessa tolerância para se beneficiar. A  
264 Conselheira Neusa apontou que o caso não deve ser tratado com rigidez e sim com rigor. O  
265 Conselheiro Flávio colocou que o profissional deve ser respeitado, e a Conselheira Suelaine

266 ressaltou que é preciso ter cuidado para não ir para o sentido do assistencialismo, onde a  
267 escola é totalmente responsável pela criança enquanto os pais trabalham. Finalizando, a  
268 Conselheira Veralice agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, encerrou  
269 a Sessão Plenária e, para registrar, eu, Eleonora Matheus

270 Serafim, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata que, nos termos do Regimento Interno e da  
271 prática aprovada pelo Plenário, a mesma será enviada preliminarmente, via e-mail, para  
272 conhecimento e análise individual dos Conselheiros e, no início da próxima Sessão Plenária,  
273 será discutida, votada e aprovada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e após sua aprovação,  
274 será assinada por mim, pela Presidenta, pelos demais Conselheiros e Conselheiras presentes  
275 a esta Sessão Plenária. Toledo, 10 de março de 2014.

276 - Eleonora Matheus Ramos Serafim, Secretária *ad hoc*.....

277 **Conselheiros Titulares:**

278 - Veralice A. Moreira dos Santos, Pres.:.....

279 - Flávio Vendelino Scherer, Vice-Pres.:.....

280 - Edmilson Augusto de Moraes:.....

281 - Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:.....

282 - Neusa Melânia Bacca Koval:.....

283 - Marineide Aram Giacomini:.....

284 - Maria Aparecida Alcantara Maia:.....

285 - Pedro Aloisio Webler:.....

286 - Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi:.....

287 - **Conselheiros no exercício da Titularidade:**

288 - Ademar Souza Marques:.....

289 - **Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**

290 - Ana Paula Santi:.....

291 - Léia Angélica Rippel:.....

292 - Ivana Maria Dall'Agnol:.....